

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO RURAL NO ESTADO DE RONDÔNIA ENTRE 2013 A 2017

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Marivânia Costa da ¹, NEVES; Maria Gabriela Mendonça², SILVA; Michael Diego Santos da ³, MARQUES; Júlio de Souza ⁴

RESUMO

Desde meados da década de 60 surgiram as políticas de incentivos de crédito ao setor rural Brasil, como finalidade de aumentar a produção agrícola do país e ofertar financiamentos com menores juros ao produtor. Assim, se faz necessário, análises temporais sobre a evolução desse programa a níveis locais, de modo a entender a dinâmica da destinação de valores nos últimos anos. Essa pesquisa teve o objetivo de avaliar a evolução do crédito rural no Estado de Rondônia entre 2013 a 2017. Para isso, fez-se uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa. As informações foram coletadas junto aos anuários estatísticos do crédito rural do país, disponibilizados pelo Banco Central, filtrando os dados das regiões rondonienses no período entre 2013 a 2017, acessando o site do Banco Central > Sistema Financeiro Nacional > Crédito Rural > Matriz e Dados do Crédito Rural - MDCR > Quantidade e Valor dos Contratos por município. Os resultados foram analisados por meio da estatística descritiva (porcentagens e médias). No âmbito nacional, observa-se uma redução no número de contratos efetivados. Sendo que de 2013 ao fim de 2017, houve um recuo de 1.216.731 de contratos efetivados em todo Brasil. Verifica-se que até o ano de 2015 os valores médios dos contratos celebrados em Rondônia encontravam-se ligeiramente abaixo dos valores médios celebrados no país, apresentando uma diferença de 6%. Já no ano de 2017 observa-se uma diferença dos valores médios do país e de Rondônia de 28%. Geralmente, os valores médios dos contratos do Estado rondoniense passaram de R\$ 46.784,30, em 2013, para R\$ 73.282,48, em 2017, significando uma variação acumulada no período ao redor de 156,63%. A participação do PRONAF, todavia, manteve uma trajetória mediana ao longo de todo o período considerado com uma queda em 2017. Assim, nota-se que esse programa representou 78,6% do total de contratos efetivados no Estado. Em 2014, houve uma expressiva participação, onde atingiu 82,72% do total de contratos. Essa expressiva participação do PRONAF no movimento geral do crédito rural pode ser explicada pela forte presença de agricultores familiares no estado, segmento que ampliou seu acesso ao crediário, seja pela via dos financiamentos tradicionais, seja pela expansão das cooperativas de crédito que se expandiram em todas as regiões do estado de Rondônia. Desse modo, conclui-se que o PRONAF destaca-se demonstrando ser requerido com intensidade no Estado pelo produtor rural, onde para esta modalidade enquadra-se em maiores números membros da agricultura familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio, Agropecuária, Economia Rondoniense, PRONAF

¹ Graduando em Zootecnia - FIMCA, marivaniacost01@gmail.com

² Graduando em Zootecnia - FIMCA, ma.gabrielaneves@gmail.com

³ Graduando em Zootecnia - FIMCA, michaeldiego.15@gmail.com

⁴ Engenheiro Florestal - FIMCA, prof.julio.marques@fimca.com.br